

UM SERVIÇO DE INSCRIÇÃO PARA ATENDIMENTO PSICOLÓGICO INFANTIL ESTRUTURADO COM VISTAS À FORMAÇÃO DO ALUNO DO CURSO DE PSICOLOGIA*

Sonia Santa Vitaliano GRAMINHA

USP-R. Preto

Maria Angélica de Oliveira MARTINS

USP-R. Preto

RESUMO

O presente trabalho descreve um novo modelo de inscrição e triagem para o atendimento psicológico infantil implantado no final do ano de 1987 junto ao Centro de Psicologia Aplicada, do Departamento de Psicologia e Educação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. O novo modelo foi proposto visando favorecer a própria organização do serviço de atendimento, o contato da

(*) Parcialmente apresentado por ocasião da XIX Reunião Anual de Psicologia da Sociedade de Psicologia de Ribeirão Preto, outubro de 1989.

comunidade com a Instituição e a formação dos alunos do Curso de Psicologia. Constatou-se que ele tem minimizado algumas das dificuldades de organização do serviço anteriormente existente, tem propiciado uma situação mais adequada de recepção da comunidade no seu primeiro contato com a Instituição e tem sido positivamente avaliado no sentido de proporcionar aos alunos experiências valiosas para sua formação.

1. INTRODUÇÃO

De acordo com o Artigo 16 do cap. IV, da Lei 4119, de 27-08-1962, que dispõe sobre os cursos de formação em psicologia e regulamenta a profissão de psicólogo, "às Faculdades que mantiverem Curso de Psicólogo deverão organizar serviços clínicos e de aplicação à educação e ao trabalho - orientados e dirigidos pelo Conselho dos Professores do curso - abertos ao público, gratuitos ou remunerados" (cf. CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA - 6ª REGIÃO, 1982, p. 36).

Para atender ao disposto nesse artigo, foi criado pela Portaria D-8/68 o Centro de Orientação Vocacional (C. O. V.) que em 1971, sob nova regulamentação, passou a denominar-se Centro de Psicologia Aplicada (C. P. A.) e que se constitui atualmente em um Centro complementar do Departamento de Psicologia e Educação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo.

O Regimento Interno atual do referido Centro, no seu Artigo 3^a do Cap. I, especifica que "o C. P. A. destina-se a servir como centro de estágios e treinamento profissional aos alunos de graduação, aperfeiçoamento, especialização e pós-graduação em Psicologia, referentes aos Serviços de Psicologia Clínica (S. P. C.), Psicologia Industrial e Organizacional (S. P. I. O.) e Psicologia Educacional (S. P. E.), de modo a permitir-lhes a prática necessária a sua formação profissional".

Desde a criação do C. P. A. constata-se uma ampliação gradual das suas atividades, dos seus recursos humanos, físicos e materiais, do número de alunos envolvidos e também das solicitações de seus serviços. Em decorrência disso, o C. P. A. vem sofrendo constantes reestruturações, sempre em função de melhor atender aos seus objetivos. Nesse contexto e com base em três preocupações principais formação dos alunos, atendimento à comunidade e organização do atendimento - emergiu a necessidade de reestruturação do procedimento de inscrição da demanda infantil do C. P. A., reestruturação essa que começou a ser implantada no 2^o semestre de 1987 e se estendeu, no 1^o semestre de 1988, para o atendimento de adolescentes e adultos havendo possibilidades de ampliação no sentido de vir a abranger os demais atendimentos oferecidos pelo C. P. A.

O objetivo deste trabalho é descrever esse processo de reestruturação do procedimento de inscrição junto ao C. P. A., especificamente para o atendimento psicológico infantil, e a implantação de um novo modelo de Serviço de Inscrição e Triagem Infantil (SITI).

2. O PROCESSO DE REESTRUTURAÇÃO DAS INSCRIÇÕES E A IMPLANTAÇÃO DO SITI

2.1. Preocupações básicas

Conforme referido anteriormente, três preocupações básicas mobilizaram esforços que culminaram com a proposta de reorganização da inscrição para o atendimento psicológico infantil.

A primeira, mais voltada para a questão da formação dos alunos do Curso de Psicologia, especialmente para a questão da integração entre a formação teórica e prática, com uma prática que fosse realizada numa situação real e que colocasse desta forma o aluno já em contato com sua "realidade profissional" futura. Essa primeira preocupação sempre se fez presente na programação da disciplina Técnicas de Entrevista (integrante da estrutura curricular do Curso de Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto - USP), cujo objetivo principal é o de propiciar a aprendizagem teórica e prática da entrevista com a função primordial de coleta de dados, seja em pesquisa ou em contextos outros da psicologia aplicada. A referida disciplina vinha, até então, propiciando essa prática em atividades de pesquisa e/ou em entrevistas de anamnese, esta última apenas na forma de "role playing" não chegando portanto a oferecer o treino em situação real. Considerou-se, então, que a inscrição da demanda junto ao Serviço de Atendimento Psicológico Infantil do C. P. A. poderia ser reorganizada de forma a se tornar um contexto propício para esse treino em situação real. Assim, uma atividade que vinha

sendo realizada pela secretária do setor foi percebida como podendo ser efetuada pelos próprios alunos, integrada à parte prática da disciplina Técnicas de Entrevista.

Uma outra preocupação existente referia-se à questão da organização do próprio Serviço de Atendimento Psicológico Infantil. Este Serviço, criado em 1973 e que contava inicialmente com apenas três docentes do Departamento de Psicologia e Educação, foi gradativamente se ampliando não apenas em termos de profissionais envolvidos, mas também em termos de suas atividades, de seus recursos físicos e materiais, do número de estagiários participantes e de solicitações do serviço por parte da comunidade. Toda esta expansão foi acarretando necessidades constantes de reorganização deste Serviço. Alguns pontos, apenas a título de exemplo, ilustram bem isso. A inscrição de casos durante o ano todo, sem períodos de interrupção e que nos anos iniciais de funcionamento do Serviço não chegava a ocasionar problemas, passou a acarretar, por exemplo, longas filas de espera sem que houvesse uma análise das condições reais de atendimento da demanda. Um outro aspecto referia-se à questão da escolha dos "casos de interesse didático-científico" por profissionais e/ou estagiários do setor, que vinha sendo dificultada pela escassez de informações obtidas sobre a demanda na inscrição.

A terceira preocupação, muito relacionada com as citadas anteriormente, referia-se a forma como a inscrição era feita, ou seja, como ocorria o primeiro contato da família com a Instituição. A inscrição consistia

simplesmente no preenchimento de uma ficha contendo dados de identificação da criança e dos pais, endereço e motivo da procura do atendimento. Essa inscrição era feita pela secretária do setor, que tinha várias outras atribuições além desta, o que a impediam de realizá-la em outro local que não a sua própria sala de trabalho. Assim, nem sempre era possível uma situação totalmente privada e isenta de interrupções.

Enfim, estas e outras questões relativas a formação do aluno e a própria organização do Serviço de Atendimento Infantil necessitavam ser revistas levando a iniciar o processo de reestruturação e implantação de um novo modelo de inscrição.

2.2. Objetivos

O SITI tem por objetivos:

a) colaborar com a organização do Serviço de Atendimento Infantil, tanto no sentido de coletar informações relevantes que possibilitem uma melhor caracterização dos casos facilitando a escolha daqueles a serem chamados pelos profissionais e/ou estagiários, quanto no de analisar os dados levantados e refletir sobre o funcionamento do Serviço com vistas a possíveis reestruturações que possam torná-lo cada vez mais efetivo.

b) propiciar, na situação de inscrição, um contexto de receptividade e privacidade favorável para o primeiro contato dos pais com a Instituição.

c) propiciar aos alunos do Curso de Psicologia oportunidade de exercitarem as técnicas de entrevista e de iniciarem o contato com questões envolvidas com o atendimento psicológico infantil.

2.3. Efetivação do novo modelo de inscrição

O processo de implantação teve início no final de 1987 ligado à parte prática da disciplina Técnicas de Entrevista, ministrada no 2º semestre daquele ano, quando foram realizadas pelos alunos, sob supervisão, as primeiras entrevistas para inscrição de casos no Serviço de Atendimento Psicológico Infantil do C.P.A., conforme a nova proposta. Um grupo de 13 alunos que havia cursado a disciplina em 1987 deu continuidade às inscrições até outubro de 1988, quando então novos alunos estavam iniciando a prática em entrevista e sendo preparados para assumirem a continuidade do trabalho.

Com base na experiência prévia de 1987 e 1988, foram introduzidas na estrutura curricular do Curso de Psicologia da FFCLRP-USP, duas disciplinas-estágio (Triagem para Atendimento Psicológico I e II), de caráter optativo, tendo como pré-requisito a disciplina Técnicas de Entrevista. Na parte prática dessas duas disciplinas os alunos mantêm, sob supervisão, o SITI. Desta forma, as disciplinas mais diretamente envolvidas com o SITI ficaram assim sequenciadas na estrutura curricular.

- Técnicas de Entrevista - 6º semestre
- Triagem para o Atendimento Psicológico I - 7º semestre
- Triagem para o Atendimento Psicológico II - 8º semestre

É importante ressaltar que estas disciplinas parecem estar bem situadas na atual estrutura curricular do Curso de Psicologia tanto em termos de outras disciplinas oferecidas anteriormente ou paralelamente a

estas, quanto em termos das oportunidades de estágio em atendimento psicológico infantil oferecidas a partir do 8º semestre. Por exemplo, o conjunto de disciplinas que aborda os problemas emocionais, comportamentais e de aprendizagem na infância, cujo conteúdo é relevante tanto para a prática da entrevista quanto para a compreensão e análise dos casos, situa-se na estrutura curricular nos 5º e 6º semestres.

2.4. Estrutura e funcionamento atual do SITI

O SITI funciona nas dependências do FFCLRP-USP se utilizando dos seus recursos físicos, materiais e humanos.

São responsáveis pela sua organização e funcionamento um docente e um técnico especializado do Departamento de Psicologia e Educação, ambos psicólogos, que contam com a colaboração da secretária do C. P. A. e dos alunos matriculados nas disciplinas: Técnicas de Entrevista, Triagem I e Triagem II.

O Serviço utiliza as seguintes dependências: uma sala de observação com visor unidirecional e aparelhagem de som, salas de aula e salas de atendimento e de reunião do C. P. A.

São utilizados os seguintes materiais: gravadores, fitas cassete, roteiros de entrevista, fichas de inscrição, material de secretaria, material bibliográfico, armário e arquivo.

A rotina de funcionamento do SITI obedece algumas etapas sequenciadas. As solicitações de atendimento psicológico infantil ao C. P. A. são registradas

pela secretária, ocasião em que são anotados apenas o nome da criança, idade, nome dos pais ou responsáveis, endereço e telefone para contato e data da solicitação. A listagem dos registros é encaminhada aos responsáveis pelo Serviço, que agendam as inscrições nas datas e horários previstos pelas disciplinas. A inscrição é feita segundo um Roteiro de Entrevista especialmente elaborado para isso que contém itens distribuídos em 5 tópicos principais: 1) identificação da criança e da família; 2) fonte e motivo do encaminhamento para o Serviço; 3) queixa principal e outras queixas (início do aparecimento, evolução, fatores relacionados, reações do ambiente, situações em que ocorre etc.); 4) história pessoal (concepção, gestação, parto, desenvolvimento da criança e funcionamento psicossocial atual); 5) situação da entrevista. Ao iniciar a entrevista o aluno primeiramente situa o contexto psicossocial da mesma, seguindo instruções contidas numa folha anexada ao Roteiro. A entrevista é gravada e realizada na sala com visor unidirecional por um aluno-estagiário, sendo observada por toda equipe (alunos e supervisores). Imediatamente após o término da sessão, a equipe analisa e discute pontos importantes da entrevista, focalizando especialmente seus aspectos metodológicos. Com base na problemática do caso, são indicadas leituras específicas aos alunos.

Ao estagiário responsável pela inscrição do caso são atribuídas ainda as seguintes tarefas: a) transcrição integral da gravação; b) preenchimento do Roteiro de Entrevista sintetizando as informações relevantes; c) preenchimento da Ficha de Inscrição; d) elaboração do relatório contendo uma análise tanto com

relação à problemática da criança quanto aos aspectos metodológicos da entrevista e de conduta do entrevistador.

Cada inscrição é discutida pela equipe em reuniões semanais de supervisão, quando são definidas as condutas específicas a serem tomadas para o encaminhamento do caso.

Após todo esse processo, é dado um retorno aos pais ou responsáveis a respeito da possibilidade ou não de atendimento. A Ficha de Inscrição daqueles casos considerados como passíveis de atendimento pelo Serviço Psicológico Infantil ficam na secretaria disponíveis aos profissionais da área e são agendados em função da liberação de vagas. As pastas com o material de cada caso permanecem com os responsáveis pelo SITI, à disposição dos profissionais e/ou estagiários envolvidos com o atendimento.

3. AVALIAÇÃO DOS ALUNOS-ESTAGIÁRIOS COM RELAÇÃO ÀS SUAS ATIVIDADES JUNTO AO SITI

Foram aqui considerados os relatórios apresentados pelos alunos avaliando as disciplinas: Técnicas de Entrevista, Triagem I e Triagem II, cursadas nos anos de 1989, 1990 e 1991.

Uma análise qualitativa dessas avaliações permitiu identificar diversos pontos considerados pelos alunos como positivos para a sua formação e que se resumem na oportunidade que tiveram de ter uma visão e vivência teórico-prática integrada quanto aos aspectos

metodológicos da entrevista, quanto aos distúrbios emocionais, comportamentais, de desenvolvimento e de aprendizagem na infância, quanto a estrutura e funcionamento de um Serviço-Escola de atendimento psicológico infantil e ainda em relação à postura ético-profissional do psicólogo.

É interessante ressaltar a percepção dos alunos quanto a amplitude da integração entre a teoria e a prática: a teoria dando subsídios, segurança e preparando-os para as atividades práticas e por outro lado, a atividade prática suscitando a busca da teoria. O interesse e a necessidade de ampliação e aprofundamento dos conhecimentos teóricos adquiridos foi tão marcante que na avaliação dos alunos emergiu constantemente a sugestão de um espaço maior de tempo programado nas disciplinas para discussões de material bibliográfico.

Além disso, a observação de que a experiência propiciada pelas disciplinas mais envolvidas com o SITI é recomendada pelos alunos que a cursaram para os demais colegas do Curso de Psicologia, parece indicativo da sua relevância para a formação profissional do psicólogo.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O SITI tem atingido, em parte, os objetivos a que se propôs na medida em que: a) tem minimizado algumas das dificuldades anteriormente existentes dentre as quais as de longas filas de espera, falta de informação sobre os casos e procura inadequada do Serviço; b) tem

sido avaliado tanto pelos profissionais quanto pelos estagiários como sendo uma experiência valiosa para a formação dos alunos do Curso de Psicologia; c) tem propiciado aos pais ou responsáveis uma situação mais adequada de recepção e acolhida no seu primeiro contato com a Instituição.

Além disso, os dados que vêm sendo acumulados a partir da sua implantação em 1987 vêm sendo sistematicamente analisados possibilitando tanto um conhecimento das características da demanda, dando subsídios para o estudo de formas adequadas para o seu atendimento, quanto o conhecimento de determinados fenômenos em termos de distúrbios emocionais e comportamentais na infância. Vários trabalhos resultantes dessa análise já foram objetos de apresentação em congressos e reuniões científicas (Graminha e Martins, 1989; Martins e Graminha, 1989; Graminha e Martins, 1990; Martins e Graminha, 1990).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA - 6ª REGIÃO.

Legislação e Informações, São Paulo: Gráfica Editora Hamburg Ltda, 1982.

GRAMINHA, S. S. V. e MARTINS, M. A. O. Estruturação e implantação de um novo modelo de inscrição e triagem de casos para o atendimento psicológico infantil existente na Universidade. **Programa e Resumos da XIX Reunião Anual de Psicologia da Sociedade de Psicologia de Ribeirão Preto**, p. 352, 1989.

- GRAMINHA, S. S. V. e MARTINS, M. A. O. Fatores relacionados à problemática apresentada pelas crianças encaminhadas para atendimento psicológico: um estudo da percepção dos pais ou responsáveis. **Programa e Resumos da XX Reunião Anual de Psicologia da Sociedade de Psicologia de Ribeirão Preto**, p. 160, 1990.
- MARTINS, M. A. O. e GRAMINHA, S. S. V. Caracterização da população que procura o serviço de atendimento psicológico infantil ligado à Universidade. **Programa e Resumos da XIX Reunião Anual de Psicologia da Sociedade de Psicologia de Ribeirão Preto**, p. 290, 1989.
- MARTINS, M. A. O. e GRAMINHA, S. S. V. Houve mudanças nas características da população que vem procurando o serviço de atendimento infantil do Centro de Psicologia Aplicada (CPA) no decorrer dos últimos três anos? **Programa e Resumos da XX Reunião Anual de Psicologia da Sociedade de Psicologia de Ribeirão Preto**, p. 215, 1990.